
PRAGA – GAC-ccNSO Sessão conjunta
27, Junho, 2012 – 10:00 to 11:00
ICANN - Praga, República Checa

HEATHER DRYDEN: Muito bem, bem-vindos novamente, queremos dar as boas-vindas a ccNSO. Obrigado por estarem reunidos hoje com a gente. Temos três itens para a sessão de hoje. Teria que passar a palavra para Leslie, para que apresente já aqui a Presidente da ccNSO.

LESLEY COWLEY: Estamos realmente surpresos, por esta sala tão impressionante. Teriam que visitar a gente porque a nossa não é uma sala tão impactante.

Bom dia a todos. Os três pontos que vamos discutir no dia de hoje são os seguintes. O grupo de trabalho sobre o marco de interpretação; os últimos avanços na pesquisa da UNESCO, da qual falamos na Costa Rica e realmente vamos ter também atualização sobre as finanças da ICANN e o plano operacional e o orçamento. E queríamos ter uma sessão mais participava se for possível e queremos ouvir a opinião dos colegas do GAC e do ccTLDs e do ccNSO.

Para começar vou passar a palavra para o Presidente do Grupo de Trabalho No Marco de Interpretação.

KEITH DAVIDSON: Eu sou Presidente do Grupo de Trabalho sobre o Marco de Interpretação e tenho entendido que o GAC já tratou esse tema ontem.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Então não vou fazer uma introdução o que diz o relatório, eu vou dizer que estamos vendo os diferentes aspectos da delegação e redelegação dos ccTLDs.

Em primeiro lugar quero agradecer o GAC pelos seus comentários sobre as partes com interesse significativo e o processo de consulta vinculados a ela. Como grupo de trabalho ainda não tivemos possibilidade de digerir toda informação nesse relatório que chegou faz poucos dias. Mas esse vai ser um tema a tratar na nossa agenda no futuro, numa reunião conjunta.

Acho que alguns dos temas colocados aqui. Principalmente o documento do GAC provavelmente terão a sua resposta no documento que estamos redigindo atualmente. Na última reunião sugerimos que estávamos tentando fazer o nosso trabalho em capítulos e na medida que foi sendo aprovados os capítulos seriam levados para a comissão da ICANN para começar a implementação por capítulos. Isso demonstrou ser difícil demais então o grupo de trabalho sobre o marco interpretação recomendou ao conselho ccNSO, que embora pudéssemos continuar fazendo o nosso trabalho em capítulos não íamos enviar nada a comissão até ter tudo completo.

Vamos continuar recebendo comentários do GAC para cada um dos capítulos para manter atualizadas as coisas na nossa memória. Mas, o final vai ser enviado depois para sua aprovação final.

O Grupo de Trabalho está trabalhando nas redelegações sem consentimento. Esse é um em tema que estamos focando nossa atenção e o que significa revogação conforme RFC 1591. É um tema bastante particular e conforme a reunião de amanhã a partir das 13h

até as 16h, numa das salas deste hotel, acho que se chama Palmovka, mas se não entendem o meu checo vamos ver o que se faz.

É uma reunião de três horas que entra em conflito com a reunião do Forum Público e eles estão muito envolvidos e interessados nas delegações e redelações, particularmente naquelas que não são consentidas e damos as boas-vindas para essa reunião e esperamos as suas contribuições. E os esperamos.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado por esse novo relatório.

Nova Zelândia quer acrescentar alguma coisa da perspectiva do GAC.

NOVA ZELÂNDIA:

Não, quero agradecer o Keith por seu resumo tão breve. Quero dizer que concordo, que há muito interesse no trabalho que está fazendo esse grupo e em verdade todos serão bem recebidos nessa reunião que se fará amanhã, se quiserem. E principalmente recebo com agrado o que disse Keith, com relação a mudança na prática de trabalho de enviar a informação toda junta em lugar de capítulo por capítulo. Mas receber os comentários por parte do GAC, capítulo a capítulo, continua a ser muito importante.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigada alguma pergunta, comentário, da sala, sobre esse tema?

Quero lembrar-lhes que o Grupo de Trabalho sobre o Marco de interpretação, analisa delegações e redelações e todas as questões

vinculadas aos códigos de país conforme o trabalho que já foi feito e os princípios desenvolvidos pelo comitê assessor e governamental.

NOVA ZELÂNDIA:

Deveria dizer que ontem na lista dos membros do GAC fiz circular o URL para o website do Grupo de Trabalho, todos os registros, estão neste website. Isso está acumulando um corpo de informação extremamente importante e às vezes isso pode ser um pouco ameaçador. Mas sempre vão encontrar o relatório mais recente se entrarem ali. Obrigado diz a Presidente.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado Nova Zelândia. Acho que podemos passar para o seguinte tema. Lesley.

LESLEY COWLEY:

Reino Unido.

Não, desculpem, está pedindo a palavra

REINO UNIDO:

Muito obrigado. Queria expressar agradecimento pelo trabalho realizado pelo Grupo de Trabalho sobre o Marco de Interpretação. Queria saber quanto aos princípios e guias de delegações e redelegações do GAC, a condição, o status desses princípios do GAC nesse âmbito, se eles foram resolvidos.

HEATHER DRYDEN: Acho que a pergunta tem a ver com, se os princípios que nós desenvolvemos foram aprovados pela comissão diretiva. É isso que pergunta?

Sim. Isto é uma questão que nós queremos esclarecer como parte dos nossos esforços para confirmar os conteúdos do registro de assessoria que estabelecemos, assessorial que damos a comissão diretiva através desse processo. Através desse processo esperamos realmente confirmar que tenham sido assim, que tenham sido aceites esses processos.

LESLEY COWLEY: Esperamos essa assessoria com grande interesse. Muito bem. Vamos continuar.

O segundo ponto na ordem do dia, na agenda, é o Grupo de Estudos sobre os nomes de domínio com código de País.

Passo a palavra para Paul Wilson.

PAUL SZYNDLER: Obrigado.

Sou Paul Szyndler. Obrigado Leslie.

Sou Gerente Geral de Assuntos Governamentais para .au.

Trabalhei um pouco na Costa Rica. Como vi que havia algumas preocupações no GAC queria compartilhar com vocês um relatório atualizado do que estamos fazendo até o momento e daqui a pouco haverá oportunidades para que se façam contribuições neste sentido. Tenho alguns slides, mas não serão de muita ajuda.

Aqui falamos dos nossos elementos de trabalho. Em primeiro lugar vemos as políticas dentro da ICANN e como utilizam os nomes de países e territórios.

O processo dos novos gTLDs e IDNs, isso começamos a trabalhar na Costa Rica e depois vamos para o segundo passo no nosso trabalho, ver como esses nomes de país e trabalho poderiam estar representados. Usamos uma tipologia e uma pesquisa de opinião para estarmos certos do tipo de metodologia que era utilizado.

O terceiro passo consiste em nos reunirmos e ver o que acontece quando são aplicadas as políticas a todos esses nomes de países e territórios.

É parte da nossa responsabilidade estabelecer uma ligação com a nossa comunidade. É por isso que estamos hoje aqui.

Solicitamos também a sua participação ativa.

Brevemente disse antes e vou dizer também que o nosso trabalho não é definir o que é um país ou um ccTLD.

No próximo slide veremos isso.

Também não julgamos os diferentes processos de política. Também não nos ocupamos de fazer uma regulamentação de como deveriam ser tratados os nomes de países ou territórios dentro da ICANN.

Avançamos dois slides por favor.

O mecanismo que nós estamos utilizando para solicitar contribuições e uma retro-alimentação é uma pesquisa de opinião que enviamos

através da UNESCO. A colaboração surgiu como parte do acordo que existe entre a UNESCO e a ICANN.

Na Costa Rica sugeri que esse trabalho estaria em andamento para essa reunião, por questões logísticas e também o tema de que uma equipe legal de um lado tem que se comunicar com o financeiro do outro lado gerou demoras.

Basicamente estamos para começar com 10 perguntas onde se consulta como são representados os nomes dos países e como são representados os nomes de países de outros participantes.

Em muitos países a área responsável por esse trabalho da UNESCO, talvez não está familiarizada com o GAC, com os TLDs ou com a ICANN, ou com o GAC, então o que vamos pedir é que quando estivermos prontos para começar, façam pesquisas em nível interno para que essas pesquisas não acabem nos organismos errados. Toda assessoria certa que pudermos ter vai nos ajudar muito.

Dentro da ALAC há muitas pessoas com conhecimentos especializados e queremos aproveitar bem isto e encaminhar a pesquisa de opinião.

Esses são alguns exemplos de tipos de nomes e perguntas que vamos formular.

Na reunião que tivemos ontem, é, neste momento estamos trabalhando nos processos dos novos gTLDs e estamos vendo alguns nomes de países que surgiram desse processo, representações de países... Não vou entrar em muito detalhe, mas .and .are .est todos eles foram solicitados. São todos códigos de países de três letras. Então a hipótese que tínhamos está se concretizando numa realidade.

A ideia é continuar analisando esses dados, informar a comunidade em Toronto e apresentar um relatório em dezembro diante do Conselho do ccNSO. Esse é o estado de informação da tarefa do Grupo.

HEATHER DRYDEN:

Há alguma pergunta por parte dos membros do GAC sobre esse tema?

Noruega por favor.

NORUEGA:

Não é uma pergunta, mas um comentário. Não temos certeza do estado da lista como está hoje em dia, porque temos códigos de três letras que supomos não deveriam estar aí conforme o guia do requerente solicitante, então temos uma certeza se temos que enviar carta precece com respeito a esses código de três letras, ou se devemos antes de fazer uma carta precece e isso vai ser resolvido. Então talvez isso devemos apresentar a ICANN para ver o que vai acontecer antes da lista ser entregue.

Passo a palavra a Presidente.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado Noruega.

Paul por favor.

PAUL SZYNDLER:

Obrigado por lembrar que tivemos sim essa conversa e temos que apresentar a ICANN para tentar esclarecer esse ponto. Eu não tenho

ainda essa informação e com a apresentação que fez Kurt depois que nos reunimos, fizemos uma sugestão de que apesar de não ter completado, preenchido o filtro administrativo disse que estávamos fazendo uma coisa contrário ao que já fizemos. Então entendo que aquilo que foi publicado eram relatórios completos, mas não foi o que disse precisamente, então devemos esclarecer esse ponto.

HEATHER DRYDEN:

Alguma pergunta a mais, ou comentário adicional a respeito?

Muito bem. Então talvez podemos passar para o seguinte ponto.

LESLEY COWLEY:

Nosso próximo ponto na ordem do dia está dividido. Chegamos com um pouco de frustração para falar deste ponto.

Mr. Roelof que vai fazer uma atualização a respeito do plano operacional de CANA. E como vocês devem lembrar a CCNSO ganhou fama de transmitir comentários referido ao plano operacional e a estratégia da ICANN e continuamos fazendo assim. Também vamos ter uma atualização, refresco do ponto de vista das finanças que é uma coisa que vai dar mão do plano operacional e da estratégica e também algumas notícias que perturbam essa situação.

Então, eu vou fazer uma antecipação para que prestem atenção.

Passo a palavra a ROELOF.

E depois BYRON assuma a palavra.

ROELOF MEIJER:

Eu sou ROLHOFF MEIER. Eu tenho a cargo a organização que dirige o .nl ccTLDs e também sou presidente do Grupo de Trabalho de Planejamento Operacional e Estratégia do ccNSO que cada vez mais a sua participação no ciclo estratégico e operacional da ICANN.

Apresentamos comentário referido ao plano estratégico e o rascunho e também ao plano operacional e orçamento na versão rascunho. A ICANN aprovou.

Para o exercício fiscal 2013 o plano e o orçamento operacional, passado sábado, como já falou a Lesley, isso é uma das áreas onde há um pouco de frustração talvez. Porque o mais importante do que a frustração é a nossa preocupação, a que surge, como os senhores devem ver é que a comunidade apresentou vários comentários sérios sobre a versão rascunho do plano operacional e orçamento para o exercício fiscal 2013.

Então eu tive uma conversa com o CFO para ver qual era a diferença entre a versão aprovada do plano e o plano que foi tratado pela comunidade.

Então a diferença ele disse, mais importante, estava na mudança na quantidade de solicitações de TLDs. Essa quantidade tinha passado de 500 a praticamente 2000, então isso tinha consequências financeiras que seriam de peso. Também o fundo legal que era em U\$ 30 milhões, chegava a U\$ 1 bilhão, U\$ 0.2 bilhão. Então todos esses comentários não foram levados em consideração e eu vou comentar algumas coisas que acho que deveriam levar a uma mudança.

Primeiro vou fazer um comentário referido a solicitação dos novos gTLDs, a 13 prioridades estratégicas e 25 projetos. E tínhamos o prognóstico de ter 500 solicitações, mas agora temos 2000, então significa isso um trabalho adicional e não houve mudanças quanto a trabalho adicional da ICANN. Então temos certeza de que haverá alguns objetivos estratégicos a atingir.

Alguns deles com certeza que não vamos conseguir e alguns outros nem vamos começar a tratar e ainda menos, finalizar.

Outra questão que também fazemos alguns comentários e daí surge a nossa frustração, é que o plano tem muitos poucos elementos quantificáveis ou qualificáveis como objetivos.

Eu acho então que o pessoal da ICANN e organizações como a dos senhores também para comissão diretiva e o novo CEO que tem que determinar se tudo está caminhando conforme o plano, se existe necessidade de fazer alguma interferência, ou alterar o rumo. Porque alguns objetivos com frases de melhorar, aumentar, incrementar, mas há muito poucos que tem poucas coisas que possam ser medidas e que permitam tirar alguma conclusão de que está funcionando, ou não estão funcionando.

Finalmente gostaria de centrar a atenção dos presentes, nas recomendações. Gostaria que os senhores lessem principalmente as das SOPs. O custo aumentou em praticamente 20%. Desculpe, nos referimos às SOPs. E os ingressos aumentaram em 10%, então a renda deveriam ser maiores que os custos. Então se nós olharmos no programa dos novos gTLDs os custos superam, ultrapassam a receita,

então quer dizer mais uma vez que não vamos ter suficiente dinheiro para que a ICANN destine ao Fundo Estratégico.

Esses fundos, essa receita, tem uma importância estratégica. Então estamos num nível no qual nos próximos anos vamos precisar de U\$ 50, U\$ 70 milhões de dólares, para levar essa receita a um nível adequado. Então deveríamos ter um superavit e não um deficit.

O que nos preocupa muito é que quando apresentamos esse ponto à comissão diretiva, os diretores tem a sensação de que nós sabemos mais de orçamento de ICANN do que a própria ICANN. E eu, vou deixar aí por enquanto, talvez alguns dos colegas que estão no grupo de trabalho possam adicionar, acrescentar algumas ideias.

Se não, passa para Byron. E claro vou responder qualquer pergunta, ou tentar responder.

LESLEY COWLEY:

Vamos falar primeiro da atualização de Byron e depois algumas perguntas.

BYRON HOLLAND:

Sou Byron HOLLAND, Presidente do Operador do .ca no Canadá e também sou Vice-Presidente do ccNSO e essa capacidade eu sou o vice-presidente. Talvez muitos de vocês lembram que o Grupo de Trabalho de finanças apresentou ao GAC em Costa Rica um trabalho referido que eu faço alguma intervenção.

Esse trabalho revisa como a comunidade do CC contribui financeiramente para a ICANN, tanto em termos do modelo que utilizamos, como a quantidade de dólares com a qual contribuimos.

Nesse sentido houve três atividades de trabalho fundamentais. Uma deles tem a ver com a revisão do modelo atual da contribuição e avaliar se temos os elementos adequados, se deveremos fazer mudanças. Também fizemos pesquisas quantitativas e qualitativas na comunidade, enquanto a quais são os serviços que estamos consumindo como comunidade de ICANN e também uma visão mais holística do que estamos dando à comunidade.

Um dos assuntos que falamos hoje foi para tentar ver o que acontece com as finanças da ICANN e o que pensa a ICANN no que está dando à comunidade, do ponto de vista do serviços que está dando à comunidade. Muitos dizem que o serviço EAG que tem a ver com a ferramenta de informações do grupo de áreas é uma ferramenta de atribuição que se supõe que tem que dar um conhecimento referidos custos associados a cada SO, AC ou unidade constitutiva.

Com certeza que cada um dos senhores lembra que com essa ferramenta ICANN indicou que se considerava gastando aproximadamente U\$ 9,2 bilhões então isso tem a ver com as comunidades e também tudo que ICANN está oferecendo. Então eu estava utilizando essa ferramenta com base no EAG. Nós temos um mandato de 24 meses e já levamos 20 meses. Vamos nos reunir em Toronto e com base das nossa análises e revisões, vamos ver que estivemos continuamente esperando os detalhes do EAG da ICANN.

Já foram feitas muitas promessas que não foram cumpridas a respeito ao que se ofereceu. Estamos a 4 meses de Toronto e nosso grupo de trabalho no dia domingo, antecipamos ou vamos antecipar essa informação.

E quando nos reunimos com Xavier, o CFO da ICANN que é bastante recente esse CFO veio a nosso encontro no dia domingo e trouxe uma informação que nos surpreendeu a todos.

No sentido que a equipe de finanças da ICANN e ele próprio a nome pessoal, não achava que AG estava dando uma representação adequada da locação de gastos da ICANN, então isso não foi incluído no orçamento do ano fiscal de 2013. Eu acho que é importante destacar que as despesas alocadas a todas as comunidades através de uma ferramenta já não são consideradas como uma representação adequada e portanto não serão utilizadas.

A perspectiva do nosso grupo de trabalho houve um elemento central do trabalho que realizamos e isso sem dúvidas coloca em compromisso, em risco, o nosso trabalho, porque gera uma incerteza em como vamos avançar nesse sentido. Nós queremos conseguir o aval para a época de Toronto e nesse ponto o Grupo de Trabalho não tem certeza se vai conseguir.

Eu diria também, eu quero deixar bem claro que o CFO da ICANN se aproximou com uma mensagem difícil e eu parabeno por ter feito isso. Ele é tecnicamente muito especialista e ele entrou com esse recado com muita força, ainda que chegou um pouco demorado e muito frustrante após todo o trabalho feito nesta última etapa.

Mas, ele disse a verdade e com certeza eu respeito essa posição. Tanto Xavier, como o grupo de trabalho de finanças continuam comprometidos para encontrar um caminho e explorar saídas alternativas a esse problema no qual estamos.

Mas o resultado do nosso trabalho afeta várias comunidades inclusive esta, que com certeza que foi prejudicada pelos prazos e como resultado, não estamos, ou não temos certeza se vamos conseguir nosso compromisso quanto as recomendações e o modelo que a comunidade ccNSO utiliza para financiar a ICANN e o valor em dólares associado a este modelo.

Como disse Lesley isso não é muito importante para a imprensa, não é muito importante para nós. Claro diz que é importante para nós como grupo de trabalho e o impacto afeta a questão dos gastos previstos pela ICANN.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado pela apresentação referidas as questões financeiras, orçamento, plano estratégico.

Gostaria de saber se há mais alguma pergunta.

Vejo Nova Zelândia.

Assume a palavra Nova Zelândia.

NOVA ZELÂNDIA:

Obrigado Byron e Roelof. Eu tenho uma pergunta óbvia. Qual considera o senhor que sera a consequência, implicação para esse número de U\$

9.2 bilhões que foi crítico na análise do CCNSO. Vai aumentar o Sr. acha ou vai reduzir?

BYRON HOLLAND:

Nesse ponto eu teria que fazer uma especulação. Mas a pesquisa quantitativa que fizemos e apresentamos em Costa Rica eu acho que esse número vai ser menor a U\$ 9.2 bilhões e a ICANN não pode justificar esse número, mas é o que eles dizem. Nos números que nós temos é um número bastante mais baixo do que isso e eu diria que isso e tudo que eu posso falar com alguma certeza.

Gostaria de destacar uma coisa que é importante que antes não falei. As finanças da ICANN não estão sob suspeita. Os resultados financeiros da ICANN, as demonstrações financeiras não estão sendo questionadas. Mas alguns níveis por cima desses números cujas análises não estão bem determinados.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado Byron. Passo a palavra para o Representante da Comissão Europeia.

COMISSAO EUROPÉIA:

Obrigado Sra. Presidente. Eu não sou especialista em questões financeiras. Talvez eu entendi errado, mas eu devo dizer que estou um pouco perplexo pelas manifestações feitas. Não há qualquer motivo para eu questionar, mas a ICANN parece, parece conhecer menos do seu orçamento do que algumas unidades constitutivas dentro, por

exemplo a comissão ou o GAC. Tiveram alguma reunião com comitê de auditoria ou o que for mais importante?

Não fica claro para mim, o que o senhor acaba de falar quanto a quais são as consequências, para a viabilidade da ICANN nos futuros meses e anos nós vimos isso muitas vezes e estamos nos aproximando uma época na qual temos que ter o mundo que está fora da ICANN.

A ICANN tem muitas luzes, está dando muitas atenções a muitos pontos mas escutar o Sr. , escutar outras pessoas, eu fico muito mais preocupada das minhas perspectivas da Comissão Europeia.

Gostaria de ter o ponto de vista do Sr. aqui o que significa isso, que consequências traria. É um problema entre as ccNSOs e a ICANN. Se for assim eu acho que tem que ser resolvido.

O que acaba de dizer tem consequências maiores para a ICANN, eu acho.

ROELOF MEIJER:

Claro que há um problema com a ICANN e já dedicamos muito tempo a esses comentários diz Byron. Acho que é razoável e se fez muito pouco. Isso seria a parte frustrante. O que preocupa e esse também foi um dos comentários é que a a ICANN precisa de forma urgente se profissionalizar.

A forma na qual eles tratam as finanças não está em linha com o tamanho presente, atual da organização na minha opinião e definitivamente não está em linha com o tamanho que vai ter a organização no futuro.

Mais uma vez, estou preocupado pela forma em que se assumem essas questões. Byron disse e eu concordo com ele que o CFO é muito capaz, muito preparado, e que tem muito pra fazer, mas junta a comissão vai ter que melhorar nesse sentido.

Eu acho que o orçamento para 2013 do ano fiscal significa que toda mudança decorrente das unidades constitutivas não apresenta um bom sinal.

LESLEY COWLEY:

É uma história que começou há cinco anos e tinha a ver com quanto dinheiro a comunidade de códigos de países estava contribuindo para a ICANN e houve vozes muito fortes que pediam que nós contribuíssemos ainda mais.

Nós escutamos essas vozes e nos comprometemos a trabalhar através das questões financeiras e por isso nós conhecemos também o orçamento e nos comprometemos em encontrar uma solução.

Os senhores compreenderão que estamos um pouco frustrados nesta etapa mais demorada, quando escutamos essas notícias.

Mas com um tom mais é, vemos que os membros, os managers tem muita experiência e nós não colocamos a experiência do pessoal da ICANN. Há bons controles, essa é a impressão que eu tenho, pelo menos, e nós estamos comprometidos a encontrar novos caminhos para chegar a uma solução.

Infelizmente isso está acontecendo nessa etapa tão avançada.

HEATHER DRYDEN:

Assume a palavra os Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado Byron e Roelof. Eu não sei nada da questão financeira, por isso eu acho que isso vai parecer uma pergunta estúpida. Se não estão utilizando essa ferramenta que vocês chamam de EAG, o que estão utilizando e quanto que disse a Leslie. Poderia o senhor converter em uma coisa positiva, oferecendo uma ferramenta alternativa? Eu vou deixar por aí. Porque esse é o limite que eu tenho na minha experiência terminológica nesse sentido.

BYRON HOLLAND: Não eles não estão oferecendo nada. É Byron, desculpe, o participante que fala.

Eles não tem uma ferramenta diferente, ou analítico de informações.

Isto posto, uma organização que tem essa complexidade como disse Roelof, e que vai se transformar numa organização maior ainda vai ter que utilizar alguma outra ferramenta, sabendo que ele é uma pessoa especialista na área, ele próprio reconhece isso.

Acho que estamos numa etapa de reconstrução.

Há um conhecimento do que está acontecendo em termos financeiros dentro da ICANN. Não sabemos muito bem qual será essa ferramenta analítica. Como resultado disso não podemos dar uma informação suficiente, como eles estão procurando nessa etapa que estamos vivendo.

Também não conseguiram dar informação quanto a quais serão os prazos em que isso vai acontecer.

Quanto a ferramenta que nós temos, essa não é a nossa função, o nosso papel. Talvez posso fazer algumas sugestões, mas não é a nossa função.

HEATHER DRYDEN:

Passo a palavra para a Dinamarca e depois Estados Unidos e o Reino Unido.

DINAMARCA:

Obrigado Sra. Presidente. Fala Denis Michel. Agradeço pela apresentação tão distinta sobre os obstáculos e como encontrar respostas as perguntas tão importantes que os senhores apresentam.

Eu fui muito bem informada a partir do Foro de Internet da Dinamarca e debatemos isso durante os anos em que os srs. trabalharam. Basicamente isto é uma pergunta a respeito da transparência e talvez poderia ser um assunto relevante para a próxima revisão de responsabilidade e transparência.

Quando consideramos a análise de gastos e de transparência.

HEATHER DRYDEN:

Baixos.

Obrigada. Passo a palavra aos Países

PAÍSES BAIXOS:

A minha pergunta já foi feita pela Suzanne e foi respondida. Muito obrigada.

HEATHER DRYDEN: Reino Unido.

REINO UNIDO: Muito obrigado. Esse é um acontecimento muito alarmante.

Eu acho que quando Roelof recebeu, se referiu a essa ferramenta crítica e também respondeu a pergunta que eu tenho, o que vai acontecer agora? O que é que o CFO vai dizer nesse sentido, eu não sei, eu acho que não há qualquer opção.

Não há como avançar nesse sentido e todos, todo trabalho que os Srs. fizeram volta pra trás.

Eu concordo com a Dinamarca, que a questão da transparência, quanto às finanças, e quem está pagando que coisa e quem recebe que outra coisa por essa contribuição. Eu acho que uma coisa que incomoda bastante é o GAC e que nós temos que pensar nesse ponto muito seriamente.

Considera também que declaração vão fazer nesse sentido.

Por favor nos mantenham informados. Espero ter um debate posterior a respeito.

Por favor nos mantenham informados a respeito dos avanços na área.

HEATHER DRYDEN: Há algum outro pedido para assumir a palavra. Cingapura, ok.

CINGAPURA:

Obrigado Sra. Presidente.

Eu acho que a contribuição dos membros do ccNSO é voluntária, salvo algumas questões específicas dentro da ICANN. Agora essa questão de utilizar essa ferramenta EAG. Tinha isso alguma consequência na contribuição dos membros do ccNSO a nível voluntário ou obrigatório?

Muito obrigado.

BYRON HOLLAND:

Não, os modelos que utilizamos agora tem base nos registros, mas isso não importa muito a validade diz Byron e continua sendo aí uma questão quanto a EAG em si.

LESLEY COWLEY:

Hoje de manhã o ccNSO debateu essa situação. O Grupo de Trabalho tem um compromisso por parte dos membros do ccNSO para levar adiante esse trabalho, apesar dessas notícias e desenvolver uma forma de progredir. Certamente espero que possamos reunirmos novamente com vocês em Toronto, com notícias mais positivas. E, apesar dessa falta de informação também temos compromisso de trabalho para trabalhar com o CFO para avaliar e encontrar uma maneira de continuar. Eu acho que essa é a maneira adequada e o que apoia o ccNSO até o momento.

Toma a palavra a Presidente.

HEATHER DRYDEN:
coisa?

Noruega queria acrescentar alguma

DINAMARCA:

Também queremos agradecer a Byron e o Roelof pelas suas apresentações e acho que também isso mostra a relação importante entre o GAC e o ccNSO, no sentido que vocês tem essa relação com a ICANN, e as finanças não dependem da ICANN e vocês podem ser críticos nesse sentido.

Acho que essa é a relação benéfica, verdadeira que vocês podem ter e nós também, ou seja, fazer essas perguntas, formular essas perguntas e avançar nos temas nos quais nós também interessados no GAC. Penso que isso mostra que é importante continuar com essa relação e cooperação nessas temas específicos. Por isso agradeço.

HEATHER DRYDEN:

Muito obrigado. Eu sei que houve um evento de extensão levado adiante pela ccNSO, onde foram convidados os membros do GAC, principalmente, aqueles que não contam com participantes na ccNSO, para que trabalhassem juntos e fazer essa atividade de maneira conjunta.

Acho que houve muito apoio dessa participação de ambos os lados e acho que segundo disseram o evento saiu muito bem. Então obrigado por ter feito esse convite.

Eu estive lá uns momentos, vi muitos mebrros do GAC e acho que foi muito positivo.

Tenho aqui Paquistão, Suíça e Argentina que pedem a palavra.

PAQUISTÃO:

Obrigado a ccNSO por essa atualização tão útil e por esse debate. A minha pergunta é que um dos representantes do ccNSO falou do planejamento.

As atividades do ccNSO são críticas por natureza e são atividades permanentes e que são essenciais para o sucesso do sistema de nome de domínio e para conseguir também os objetivos últimos da ICANN. Talvez a ccNSO poderia falar sobre os projetos em desenvolvimento, se eles podem ser executados pela academia, sobre a CCNSO. A parte do plano, do projeto que já está na etapa de execução.

HEATHER DRYDEN:

Toma a palavra a Suíça.

SUÍÇA:

É breve. A prestação de contas e transparência são essenciais para este modelo, portanto trabalhamos sob a sugestão feita pela Dinamarca de que talvez isso pudesse ser um tema, ou a situação financeira em si mesma, poderia ser um tema para o trabalho do grupo de ATRT.

HEATHER DRYDEN:
Comissão Européia.

Agora tenho a Argentina e depois a

ARGENTINA: Obrigado Sra. Presidente. Não pedi a palavra, mas aproveito para aproveitar pela visita. Quero agradecer a ccNSO pela visita e por apresentar a situação financeira.

Quero colocar um tema diferente. A Argentina tem preocupação por um gTLD Patagônia e acho que esse pode ser um tema bastante polêmico então teríamos que procurar maneira de abordar as preocupações dos países com relações a esse tipo de gTLD.

Muito obrigado.

HEATHER DRYDEN: Obrigado a Argentina. Passo a palavra para a Comissão Europeia e depois Suécia.

COMISSÃO EUROPÉIA: Muito obrigada Sra. Presidente. Quero fazer uma pergunta sobre outro tema da ordem do dia. Queria intervir para me assegurar, para me certificar de que soubessem de que tem uma pergunta depois de finalizar as intervenções sobre esse ponto em particular.

Tenho uma pergunta sobre o Vice-Presidente da ICANN, a carta enviada pelo Vice-Presidente por parte da IANA.

HEATHER DRYDEN: Toma a palavra. Agradece a Comissão Europeia. Suécia.

SUÉCIA: Obrigada Sra. Presidente. Não preciso repetir o que disse porque meus colegas já expressaram a preocupação em sintonia com o que eu disse.

Então quero agradecer a ccNSO por essa apresentação, apesar de que a informação que deu é alarmente.

Apoio a noção da Dinamarca de que trabalhamos sobre a transparência, daqui a Toronto.

HEATHER DRYDEN: Muito obrigado Suécia.

Então com relação a pergunta da Comissão da União Européia, vamos tratar esse tema no GAC. Então ainda nós internamente não abordamos, mas tem a ver com uma carta enviada pelo Vice-Presidente da IANA, ao GAC, Elise Gerich.

Não sei se quer fazer a pergunta agora, a Comissão Européia.

COMISSÃO EUROPÉIA: Como que disseram, isto não foi ainda debatido internamente. Então vou colocar essa pergunta só em nome da Comissão Européia. Como vocês sabem, Gerich Vice-Presidente da ICANN para função da IANA, enviou uma carta a ccNSO e ao GAC.

Infelizmente isto é extramamente lamentável. Essa carta, nenhuma das duas cartas, mencionava que uma cópia tinha sido enviada ao outro organismo. Então, o GAC não sabia que a carta tinha sido recebida por ccNSO e o mesmo aconteceu por parte da ccNSO.

Essa comunicação ruim, é uma comunicação, uma prática ruim quando enviamos cartas a diferentes entidades.

Mas, vocês sabem quais são os conteúdos dessa carta que se relacionam com as dificuldades experimentadas

por diferentes governos e administração públicas, para implementação dos ccTLDs de IDNs, inclusive a Comissão Européia, isso está à disposição de todo público.

Essa é uma experiência muito frustrante para nós. Vamos debatê-la de maneira interna no GAC.

Não quero colocar aqui a discussão, mas em nome da Comissão Européia, que poderia simplificar dizendo que a resposta da ccNSO parecia dizer que tudo estava bem, embora essa não seja a perspectiva da Comissão Européia.

E o problema que estamos tendo em particular com o nome de domínio .eu . Mas também há outros com problemas que são bem conhecidos na comunidade.

Então, nos surpreende essa resposta.

Começamos a pensar que talvez tínhamos mal interpretado a resposta, mal interpretamos a resposta pensando que estava mais de acordo com o status quo atual do que realmente é. Então, apreciaríamos ter um esclarecimento da ccNSO. Qual a posição sobre esse tema?

Não temos interesse em ter uma posição fragmentada entre o GAC e o ccNSO, como disseram os meus colegas.

Nós temos pleno respeito pela sua autonomia, mas temos um bom relacionamento e deveríamos mantê-lo. Então, agradeceríamos se podem expresser uma resposta nesse sentido.

LESLEY COWLEY:

Somos conscientes agora de que essa mesma carta foi recebida pelo GAC e a ccNSO deu uma resposta formal a essa carta. Essa carta transparente foi publicada no website da ICANN e da ccNSO.

Temos interesse em conhecer a resposta do GAC a essa carta e sugiro que quando se tenha emitido essa resposta, se tenha feito pública a resposta do GAC, nós vamos analisá-la, rever o conteúdo e esperamos poder manter uma conversa posterior, sobre esse tema, que entendemos é de extrema importância para vocês.

HEATHER DRYDEN:

Obrigado. Nessa reunião com a ccNSO, como sempre, tivemos bom intercâmbio e se colocaram diferentes questões, que se devem continuar com as conversações.

Muito obrigada aos membros da ccNSO. Bom, agora temos uma pausa para o café, para os membros do GAC e depois voltamos aqui para falarmos dessa carta do IDN.